

OMNIEXPOSIÇÃO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *omniexposição* é a condição natural, onipresente, ininterrupta e praticamente inevitável da conscin, quando lúcida, intermissivista e cognopolita, da exposição pessoal intra e extrafísica no holopensene intrafísico e, particularmente, na Cognópolis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. A palavra *exposição* deriva também do idioma Latim, *expositio*, “exposição; exposto; alegação; narração; proposição maior de 1 silogismo; explicação; elucidação; esclarecimento; declaração”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Omniposicionamento explícito. 02. Autexposição máxima. 03. Megaexplicitação do pré-serenão. 04. Autexemplificação generalizada. 05. Autovisibilidade superexposta. 06. Autexposição universal. 07. Autexposição sistemática. 08. Megamanifestação da autopenidade. 09. Extroversão genuína. 10. Etologia Humana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *exposição*: *expositiva; expositivo; expositor; exposta; exposto; omniexposição; sobreexposição; sobreexposição; superexposição; superexposta; superexposto*.

Neologia. As duas expressões compostas *omniexposição horizontal* e *omniexposição vertical* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 01. Vida reclusa. 02. Reclusão voluntária. 03. Autoclausura. 04. Cárcere voluntário. 05. Privacidade consciencial. 06. Escondimento da personalidade. 07. Autencapsulamento. 08. Introversão doentia. 09. Anonimato do Serenão. 10. Transmigração da consréu.

Estrangeirismologia: a exposição pessoal *urbi et orbi*; o *status* social; a *Internet*; os *E-mails*; os *Blogs*; as superexposições da comunidade *Orkut*; a exposição *in natura* dos *reality shows*; a *top model* internacional; o provimento de maior *feedback* em todas as áreas de convívio; o programa televisivo *Big Brother*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Omniexposição: autovisibilidade permanente*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os patopensenes; a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o desenvolvimento das paraperceptibilidades aprofundando a cognição instantânea dos holopensenes das pessoas; a autexposição pensênica.

Fatologia: a *omniexposição*; os novos tempos da *omniexposição*; a vida pública pós-moderna; a autexposição do nível de lucidez ou embotamento; a autexposição da intimidade consciencial da pessoa pública; as dificuldades do isolamento na vida intrafísica; a devoração da telinha; a exibição pessoal inafastável às câmeras de segurança; a superexposição da celebridade (atriz, vedete, estrela, maneca); a superexposição dos blogueiros; as alterações das relações humanas; a promiscuidade das intercomunicações; as imagens dominando as narrativas; as disponibilidades pessoais por meio dos artefatos eletrônicos; as exposições públicas nos restaurantes, clubes e espetáculos; a aceleração do giro na produção de artigos efêmeros e no consumo paroxístico; a vida de fazer tudo à frente de todos; a dificuldade do não-posicionamento na existência pós-moderna; a explicitação completa da convivialidade conscienciológica; a impossibilidade dos acobertamentos das realidades básicas da vida intrafísica; a leitura da pessoa por quem tem olhos

de enxergar; a *Era da Megacomunicabilidade*; as dificuldades para os escondimentos na vida moderna; a vida humana pessoal como livro aberto; a visibilidade pessoal inevitável; a vida humana pessoal como *vitruve transparente*; a automonitoria dos desempenhos sociais; as trocas de informações nos rituais da vida diuturna; a exposição na carreira profissional; a época dos factoides e das *línguas soltas*; a inexistência de *paredes psicológicas* na pós-modernidade; a exposição excessiva aos raios ultravioletas do Sol; o bronzado tropical cancerígeno; a autexposição do ridículo; o ato de *lavar roupa suja* na televisão; a autexposição do tabagista; a autexposição do tatuado; os problemas e dúvidas do mundo digital.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego das energias conscienciais (ECs) ampliando a explicitação das pessoas; a sinalética energética e parapsíquica da pessoa agora mais desenvolvida; a cosmovisão das auras energéticas por maior número de cognopolitas; a apreensibilidade da multidimensionalidade da conscin.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Enumerologia: a autexposição física; a autexposição pública; a demagogia explícita; o murismo inescondível; o bifrontismo óbvio; o indefinismo evidente; o oportunismo exposto.

Binomiologia: o binômio *força presencial-consciência atratora*.

Trinomiologia: o trinômio *energia-simpatia-alegria*.

Antagonismologia: o antagonismo *exposição do Homo sapiens vulgaris / anonimato do Homo sapiens serenissimus*; o antagonismo *efemeridade / perenidade*; o antagonismo *fragmentário / universal*; o antagonismo *subjetividade / imagem pessoal*; o antagonismo *varejismo consciencial / atacadismo consciencial*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei da interdependência consciencial.

Filiologia: a *sociofilia*; a *gregariofilia*; a *convíviofilia*; a *grupalidade neofílica*; a *biofilia*; a *palcofilia*; a *xenofilia*.

Fobiologia: a fobia à autexposição; a *sociofobia*; a *teaticofobia*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *comunicoteca*; a *gregarioteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Intrafiscologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Vivenciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Vinculologia*; a *Mesologia*; a *Conscienciocentologia*; a *Interprisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciência*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofie-xista*; o *parapercepciolista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; os *atores no cenário contemporâneo ou pós-moderno*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; as atrizes no cenário contemporâneo ou pós-moderno.

Hominologia: o *Homo sapiens omniexpositor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: omniexposição *horizontal* = a da conscin doente, inerte, no leito do hospital; omniexposição *vertical* = a da pessoa, lúcida, expondo o episódio autobiográfico crítico na tribuna.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a omniexposição, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
04. **Autovivência:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Fauna humana noturna:** Conviviologia; Neutro.
09. **Heteropromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

NA VIDA MODERNA, OU CONSCIENCIOLÓGICA, A TENTATIVA DE ACOBERTAMENTO DE ALGUMA AÇÃO MÍNIMA, PESSOAL, É MANIFESTAÇÃO EVIDENTE DE INGENUIDADE OU IMATURIDADE PRÓPRIA DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com a omniexposição? Você emprega medidas pessoais de resguardo da tranquilidade na coexistência com o Cosmos?